

2.2. New training and professional development models

SP - (18695) - SER PROFESSOR DE ESCOLAS “DIFERENTES”: ALGUMAS REFLEXÕES A PARTIR DAS REPRESENTAÇÕES DE PROFESSORES SOBRE O TRABALHO E A PROFISSÃO

Joaquim Pintassilgo (Portugal)¹; Mayra Mugnaini (Portugal)¹

1 - Instituto de Educação, Universidade de Lisboa

Short Abstract

A inovação em educação, como tem sido defendido por vários autores, é um processo de mudança intencional, relativo, contextualizado e assente num conjunto de crenças e de valores (Cros, 2017; Pintassilgo, 2019). Além disso, ele deve ocorrer numa lógica “bottom-up”, ou seja, partir da iniciativa das escolas e dos professores. O papel destes, no que diz respeito à implementação de inovações no terreno educativo é, assim, fundamental. É necessário que eles acreditem no valor dessas mudanças, que se apropriem das novas ideias e que as ponham em prática tendo em vista a melhoria das aprendizagens dos alunos e a sua formação integral como futuros cidadãos. Na opinião de Bolívar (2003), “os professores constituem a última chave no processo de mudança educativa” (p. 288); para Fullan e Stiegelbaner (1992), subscrevendo uma afirmação de Sarason, “educational change depends on what teachers do and think” (p. 117); finalmente, para Tyack e Cuban (1998), “good teachers reinvent the world every day for the children in their classes” (p. 133). O desenvolvimento de práticas educativas inovadoras está, assim, segundo cremos, indissociavelmente ligado ao desenvolvimento profissional dos professores; é a resposta por eles dada aos problemas e desafios quotidianos colocados pelas necessidades de aprendizagem e de crescimento dos seus alunos.

A presente comunicação tem por objetivo refletir acerca das representações construídas por um conjunto de professores de escolas “diferentes” no que diz respeito ao aluno e à relação pedagógica, ao projeto institucional e aos valores que lhe estão subjacentes, ao sentido do exercício profissional, ao trabalho colaborativo e às margens de autonomia, ao percurso formativo e às práticas educativas eventualmente inovadoras por eles desenvolvidas no contexto escolar e com a comunidade e sobre os modelos pedagógicos que as inspiram, de forma mais ou menos híbrida e com combinatórias diferentes entre tradição e inovação.

Usaremos como fontes de investigação um conjunto de cerca de 10 entrevistas semiestruturadas realizadas a professores de escolas “diferentes” (tanto públicas como privadas) cujo conteúdo analisaremos tendo por base um conjunto de categorias a serem construídas na relação entre a fundamentação teórica (assente nas problemáticas da inovação e da profissão) e o material empírico. Recorreremos a uma abordagem de natureza histórico-educativa, tendo como principal referência a História Cultural e alguns dos seus principais conceitos como representações, apropriações, práticas ou identidades.

Palavras-chave: Inovação educativa; profissão docente; escolas diferentes.

References

Referências

Bolívar, A. (2003). *Como melhorar as escolas: Estratégias e dinâmicas de melhorias de práticas educativas*. Porto: Edições ASA.

Cros, F. (2017). *Innovation et société: Le cas de l'école*. London: ISTE Editions.

Fullan, M., & Stiegelbaner, S. (1992). *The new meaning of educational change*. New York/London: Teachers College Press/Cassell.

Pintassilgo, J. (2019). Um olhar histórico sobre escolas diferentes: Perspetivas teóricas e metodológicas. In J. Pintassilgo & L. A. M. Alves (Coord.). *Roteiros da inovação pedagógica: Escolas e experiências de referência em Portugal no século XX* (pp. 7-32). Lisboa: Instituto de Educação, Universidade de Lisboa.

Tyack, D. & Cuban, L. (1998). *Tinkering toward utopia: A century of public school reform*. Cambridge: Harvard University Press.